

---

# ***Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2022  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

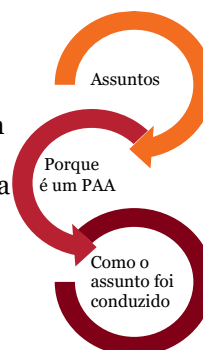
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos um opinião separada sobre esses assuntos.





Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

---

## Porque é um PAA

### Provisão para gastos para desmobilização de parque eólico (Notas 3(h) e 19)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta provisão para desmobilização de parque eólico no montante de R\$ 13.231 mil.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que o cálculo dessa provisão envolve julgamentos críticos por parte da diretoria devido à complexidade inerente à estimativa do prazo e do valor dos custos futuros a serem incorridos com o encerramento das operações de parque eólico, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada a ser utilizada nesses fluxos de pagamento a valor presente.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento da política contábil definida pela Companhia e dos controles internos relativos à mensuração da provisão para desmobilização de parque eólico.

Com apoio dos nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e estimativas de custos consideradas pela diretoria, comparando-as com dados de mercado, quando aplicável, bem como testamos as movimentações ocorridas no exercício.

Os resultados de nossos procedimentos demonstram que os julgamentos e premissas utilizadas são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

---

## Reconhecimento de receitas (Notas 3(n), 3(o), 5 e 21)

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Companhia obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, podem haver desvios positivos entre a energia gerada e a contratada, ocasionando receita extra, registrada como redução da provisão para ressarcimento regulatório ou contas a receber.

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

---

### **Porque é um PAA**

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da diretoria relativo ao atingimento de geração de energia mínima ou excedente contratualmente no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da diretoria na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

---

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

---

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2023

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Signed By: ANIBAL MANOEL GONCALVES DE OLIVEIRA-85193950744  
CPF: 85193950744  
Signing Time: 03 de março de 2023 | 19:26 BRT

**Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira**  
Contador CRC 1RJ056588/O-4

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

### Índice

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações individuais e consolidadas.....	9

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.717	4.137	124.931	124.289
Contas a receber	5	-	-	27.763	20.269
Impostos a recuperar	6	106	13	106	13
Adiantamentos		44	30	404	430
Dividendos a receber	10	12.654	13.965	-	-
Partes relacionadas	7	680	78	-	-
Despesas antecipadas	9	20	-	1.856	4.646
Depósitos vinculados	8	2	2	32.452	20.243
<b>Total do circulante</b>		<b>30.223</b>	<b>18.225</b>	<b>187.512</b>	<b>169.890</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos vinculados	8	-	-	33.511	38.775
Contas a receber	5	-	-	7.100	16.185
Impostos a recuperar	6	1.035	1.625	1.443	2.461
Investimentos	10	530.330	564.519	-	-
Imobilizado	11	578	602	1.166.992	1.206.239
Intangível	12	-	-	50.196	53.332
<b>Total do não circulante</b>		<b>531.943</b>	<b>566.746</b>	<b>1.259.242</b>	<b>1.316.992</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>562.166</b>	<b>584.971</b>	<b>1.446.754</b>	<b>1.486.882</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	13	41	2.619	4.165	4.425
Financiamentos	14	-	-	58.199	54.587
Debêntures	15	2.814	1.409	2.814	1.409
Passivos de arrendamento	16	-	-	2.842	3.401
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	649	301	8.985	7.961
Dividendos a pagar	20	7.873	-	7.873	-
Partes relacionadas	7	3	32	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>11.380</b>	<b>4.361</b>	<b>84.878</b>	<b>71.783</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	14	-	-	748.569	780.173
Debêntures	15	139.048	134.145	139.048	134.145
Passivos de arrendamento	16	-	-	42.238	38.002
Provisão socioambiental	18	-	-	7.052	3.591
Provisão para desmobilização	19	-	-	13.231	12.723
<b>Total do não circulante</b>		<b>139.048</b>	<b>134.145</b>	<b>950.138</b>	<b>968.634</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>150.428</b>	<b>138.506</b>	<b>1.035.016</b>	<b>1.040.417</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	385.235	446.900	385.235	446.900
Reserva de capital		1.225	1.225	1.225	1.225
Reservas de lucros		25.278	-	25.278	-
Prejuízos acumulados		-	(1.660)	-	(1.660)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>411.738</b>	<b>446.465</b>	<b>411.738</b>	<b>446.465</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>562.166</b>	<b>584.971</b>	<b>1.446.754</b>	<b>1.486.882</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	21	-	-	233.796	232.778
Custo da energia vendida	22	-	-	(87.825)	(73.766)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145.971</b>	<b>159.012</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	23	(495)	(172)	(13.344)	(12.831)
Outras receitas operacionais		-	-	150	-
Resultado da equivalência patrimonial	10	53.051	64.799	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>52.556</b>	<b>64.627</b>	<b>132.777</b>	<b>146.181</b>
Receitas financeiras		1.610	117	19.496	6.628
Despesas financeiras		(19.355)	(23.836)	(104.053)	(102.438)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24	<b>(17.745)</b>	<b>(23.719)</b>	<b>(84.577)</b>	<b>(95.810)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>34.811</b>	<b>40.908</b>	<b>48.220</b>	<b>50.371</b>
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(13.409)	(9.463)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>34.811</b>	<b>40.908</b>	<b>34.811</b>	<b>40.908</b>
<b>Lucro por ação, básico e diluído</b>		<b>0,08</b>	<b>0,09</b>	<b>0,08</b>	<b>0,09</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.811</b>	<b>40.908</b>	<b>34.811</b>	<b>40.908</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>34.811</b>	<b>40.908</b>	<b>34.811</b>	<b>40.908</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>20</b>	446.900	1.225	-	-	(42.568)	405.557
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	40.908	40.908
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>446.900</b>	<b>1.225</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.660)</b>	<b>446.465</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>20</b>	446.900	1.225	-	-	(1.660)	446.465
Redução de capital		(61.665)	-	-	-	-	(61.665)
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	34.811	34.811
Reserva legal		-	-	1.658	-	(1.658)	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(7.873)	(7.873)
Reserva de lucros		-	-	-	23.620	(23.620)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>20</b>	<b>385.235</b>	<b>1.225</b>	<b>1.658</b>	<b>23.620</b>	<b>-</b>	<b>411.738</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.811	40.908	48.220	50.371
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(53.051)	(64.799)	-	-
Depreciação e amortização	24	24	49.109	49.387
Baixa de imobilizado	-	-	271	-
Juros provisionados – financiamentos	-	-	74.851	61.602
Juros provisionados – debêntures	19.228	23.394	19.228	23.394
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	2.873	(18.196)
Amortização dos custos de transação de financiamentos e debêntures	-	-	1.842	1.842
Juros provisionados – arrendamentos	-	-	5.036	4.004
Juros sobre desmobilização	-	-	1.476	(2.399)
Outros	-	-	(4)	56
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	-	-	(1.282)	739
Depósitos vinculados	-	(1)	(12.209)	(20.243)
Adiantamento à fornecedores	(14)	-	26	(380)
Despesa antecipada	(20)	(15)	2.790	(3.709)
Impostos a recuperar	497	(34)	925	7
Partes relacionadas	(602)	-	-	-
<b>(Redução) aumento nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras obrigações	(2.578)	2.368	(259)	3.801
Obrigações fiscais e trabalhistas	348	37	1.024	714
Provisões socioambientais	-	-	(953)	(975)
Contas a pagar partes relacionadas	(29)	(416)	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.386)</b>	<b>1.466</b>	<b>192.964</b>	<b>150.015</b>
Imposto de Renda e contribuição social pagos	-	-	(13.409)	(6.534)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.386)</b>	<b>1.466</b>	<b>179.555</b>	<b>143.481</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	-	-	(922)	(1.282)
Resgate de ações preferências de controladas	12.921	13.965	-	-
Redução de capital social de controladas	61.665	-	-	-
Depósitos vinculados	-	-	5.264	12.810
Dividendos recebidos	13.965	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>88.551</b>	<b>13.965</b>	<b>4.342</b>	<b>11.528</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação – arrendamentos	-	-	(3.984)	(4.110)
Captação de financiamentos BNDES	-	-	698	491
Liquidação de debêntures (principal e juros)	(12.920)	(11.902)	(12.920)	(11.902)
Liquidação de financiamentos (principal e juros)	-	-	(105.384)	(98.592)
Redução de capital	(61.665)	-	(61.665)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(74.585)</b>	<b>(11.902)</b>	<b>(183.255)</b>	<b>(114.113)</b>
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.580</b>	<b>3.529</b>	<b>642</b>	<b>40.896</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.137	608	124.289	83.393
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.717	4.137	124.931	124.289
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.580</b>	<b>3.529</b>	<b>642</b>	<b>40.896</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 21 de setembro de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a exercer o controle do Complexo Eólico Serra da Babilônia (conuntamente “Grupo”) composto por 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes. Tendo comercializado 99,3 MW médio ao preço médio de R\$ 206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

#### Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	11,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	10,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10

#### 1.1 Controladores da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, o Controlador direto da Companhia, a Rio Energy Participações S.A., é controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”). O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

Em 9 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram uma reestruturação societária onde a totalidade das ações da controladora direta da Companhia, a Rio Energy Participações S.A, foi transferida para a Hórus investimentos S.A, conforme detalhado na nota explicativa nº 30.

### 1.2 Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras consolidadas contemplam as seguintes Companhias:

Controladas	% Participação	
	31/12/2022	31/12/2021
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%

### 1.3 Principal evento ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 20 de junho de 2022 foi aprovada a redução de R\$ 61.665 do capital social da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A., sem alteração do número de ações, para devolução de recursos à acionista Rio Energy Participações S.A.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – “Demonstrações Consolidadas”.

#### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da controlada incluída na consolidação e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas	Nota
Vida útil e análise dos valores recuperáveis (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	11 e 12
Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)	16
Provisões socioambientais	18
Provisões para desmobilização	19
Valor justo dos instrumentos financeiros	26.5
Provisões e contingências	27

### 2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

### 2.6. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. (o “Grupo”). A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

### 2.7. – Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado":** a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos no resultado do exercício.

- **Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.

- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:

- (i) **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"** - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.

- (ii) **IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos"** - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

- (iii) **IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros"** - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

- (iv) **IAS 41/CPC 29 - "Ativos Biológicos"** - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

### 2.8. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas são aplicadas de maneira consistentes

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

### **b) Depósitos vinculados (Conta reserva)**

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Pentágono S.A. DTVM, na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. (Agente Fiduciário). As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

### **c) Instrumentos financeiros**

#### **c.1) Ativos financeiros**

##### **c1.1) Políticas contábeis**

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

##### **c1.2) Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e
- Mensurados ao custo amortizado.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

### **c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### **c1.4) Mensuração dos ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

**Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

### **c1.5) Impairment de ativos financeiros**

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

divulgados na nota 3 item d.1.

### **d) Contas a receber de clientes**

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

#### **d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não apresentava contas a receber em atraso.

### **e) Tributos sobre o lucro**

#### **e.1) Tributos correntes**

##### Controladora

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

##### Controladas

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação das controladas é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelas controladas com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório

#### **e.2) Tributos diferidos**

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

### **e.2) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

### **f) Despesas antecipadas**

#### **f.1) Seguros**

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

### **g) Provisão socioambiental**

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo um passivo com contrapartida no ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **h) Provisões para desmobilização de ativos**

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

### **i) Arrendamentos**

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela Administração da Companhia foram contabilizados de acordo com CPC06 - R2 – Arrendamentos, a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 15.

### **j) *Impairment* de ativos não financeiros**

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

### **k) Fornecedores**

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

### **l) Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

### **m) Financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

### n) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre a Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

Em 2019, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de *constrained-off* à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos. Em outubro de 2020, a ANEEL publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na ANEEL, cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A ANEEL aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução.

Em 23 de dezembro de 2022 foi divulgado pela CCEE, comunicado 970/22, um cronograma de

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

processamento dos ressarcimentos das usinas eólicas e solares fotovoltaicas devido a energia não fornecida por constrained-off. A apuração do ressarcimento será feita de maneira gradual entre junho de 2023 e fevereiro de 2024. As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de constrained-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído.

### **o) Reconhecimento da receita**

#### **(o.1) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (o.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

### p) Custos e despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: depreciação e amortização, serviços de operação e manutenção e custos de transmissão de energia.

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras (principalmente juros sobre financiamentos).

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	16	30	1.719	1.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.701	4.107	123.212	122.761
	<b>16.717</b>	<b>4.137</b>	<b>124.931</b>	<b>124.289</b>

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram em 2022 o rendimento médio de 104% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes (a)	21.551	20.242
Comercialização de Energia CCEE (b)	-	28
Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	(1)
Contas a receber regulatório (c)	6.212	-
<b>Total circulante</b>	<b>27.763</b>	<b>20.269</b>

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber regulatório (c)	7.100	16.185
<b>Total não circulante</b>	<b>7.100</b>	<b>16.185</b>

- (a) As contas a receber de clientes correspondem aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- (b) O saldo de contas a receber refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados à PLD em função do excedente de produção de energia.
- (c) Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização o valor a maior será recebido no ano contratual seguinte, em 24 parcelas..

### 6. Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRRF sobre aplicação financeira	-	9	-	9
IRPJ/CSLL	1.141	1.629	1.141	1.629
ISS sobre terceiros	-	-	391	759
Outros impostos	-	-	17	77
	<b>1.141</b>	<b>1.638</b>	<b>1.549</b>	<b>2.474</b>
Circulante	106	13	106	13
Não circulante	1.035	1.625	1.443	2.461

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	93	-
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	74	36
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	88	-
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	86	42
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	81	-
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	87	-
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	82	-
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	89	-
<b>Total de contas a receber</b>	<b>680</b>	<b>78</b>
<b>Passivo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	3	6
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	-	-
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	-	-
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	-	6
	<b>3</b>	<b>32</b>

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Conta corrente	2	2	21.553	20.243
Aplicações financeiras	-	-	44.410	38.775
	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>65.963</b>	<b>59.018</b>
Circulante	2	2	32.452	20.243
Não circulante	-	-	33.511	38.775

### 9. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Seguros	1.845	4.646
Outras despesas antecipadas	11	-
	<b>1.856</b>	<b>4.646</b>
Circulante	1.856	4.646
Não circulante	-	-

### 10. Investimentos

#### a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>525.586</b>
Participação nos resultados de controladas	64.799
Dividendos a receber	(13.965)
Resgate de ações preferenciais	(11.902)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>564.519</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>564.519</b>
Participações nos resultados de controladas	53.051
Dividendos a receber	(12.654)
Resgate de ações preferenciais	(12.921)
Redução de capital	(61.665)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>530.330</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

<b>31 de dezembro de 2022</b>					
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
	<b>% Participação</b>				
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	196.077	125.715	70.363	7.425
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	158.517	98.225	60.292	7.237
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	182.627	114.752	67.875	9.154
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	179.828	111.022	68.806	6.077
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	167.319	105.495	61.824	4.968
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	184.517	116.239	68.278	7.855
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	171.102	108.379	62.722	4.254
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	188.920	118.750	70.170	6.081
		<b>1.428.907</b>	<b>898.577</b>	<b>530.330</b>	<b>53.051</b>

<b>31 de dezembro de 2021</b>					
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
	<b>% Participação</b>				
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	201.684	126.833	74.850	8.599
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	162.980	100.073	62.907	7.964
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	187.967	117.445	70.522	8.523
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	187.350	113.700	73.651	8.230
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	175.111	108.195	66.917	7.731
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	190.160	118.321	71.840	8.009
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	179.760	111.237	68.523	7.237
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	197.129	121.820	75.309	8.506
		<b>1.482.141</b>	<b>917.624</b>	<b>564.519</b>	<b>64.799</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Ativos</u>	<u>Anos</u>
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.) 10

Veículos 5

Móveis e utensílios 10

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue:

	Consolidado												
	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Adiantamento a fornecedores Imobilizado	Custos de transação	Direito de uso	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>48.148</b>	<b>72.409</b>	<b>41.665</b>	<b>842.178</b>	<b>37.594</b>	<b>73.403</b>	<b>63.183</b>	<b>36.945</b>	<b>5.838</b>	<b>1.451</b>	<b>26.065</b>	<b>37.704</b>	<b>1.286.582</b>
Adições	101	59	3	695	424	-	-	-	-	-	-	-	1.282
Baixas	-	-	-	(3.248)	-	-	-	(31.302)	-	(362)	-	(461)	(35.373)
Transferências	1.089	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	-	-
Depreciação	(1.795)	(2.656)	(1.522)	(30.771)	(1.522)	(2.681)	(2.308)	(476)	(213)	-	(937)	(1.371)	(46.252)
<b>Em 31 de dezembro 2021</b>	<b>47.543</b>	<b>68.812</b>	<b>40.146</b>	<b>808.854</b>	<b>36.496</b>	<b>70.722</b>	<b>60.874</b>	<b>5.167</b>	<b>5.625</b>	<b>-</b>	<b>25.128</b>	<b>35.872</b>	<b>1.206.239</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>47.543</b>	<b>69.812</b>	<b>40.146</b>	<b>808.854</b>	<b>36.496</b>	<b>70.722</b>	<b>60.874</b>	<b>5.167</b>	<b>5.625</b>	<b>-</b>	<b>25.128</b>	<b>35.872</b>	<b>1.206.239</b>
Adições	-	-	-	-	922	-	-	-	4.415	-	-	2.627	7.964
Baixas	-	-	-	-	(271)	-	-	(967)	-	-	-	-	(1.238)
Depreciação	(1.796)	(2.641)	(1.520)	(30.647)	(1.619)	(2.679)	(2.306)	(306)	(212)	-	(892)	(1.355)	(45.973)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>45.747</b>	<b>67.171</b>	<b>38.626</b>	<b>778.207</b>	<b>35.528</b>	<b>68.043</b>	<b>58.568</b>	<b>3.894</b>	<b>9.828</b>	<b>-</b>	<b>24.236</b>	<b>37.144</b>	<b>1.166.992</b>

### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2022 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem 20 anos de vida útil.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de Passagem	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>54.370</b>	<b>2.097</b>	<b>56.467</b>
Amortização	(3.018)	(117)	(3.135)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>51.352</b>	<b>1.980</b>	<b>53.332</b>
Amortização	(3.019)	(117)	(3.136)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>48.333</b>	<b>1.863</b>	<b>50.196</b>

#### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos intangíveis

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro.

### 13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores e outras obrigações	41	2.619	4.165	4.425
	<b>41</b>	<b>2.619</b>	<b>4.165</b>	<b>4.425</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

### 14. Financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos BNDES	830.247	860.081
(-) Custo de transação	(23.479)	(25.321)
	<b>806.768</b>	<b>834.760</b>
<b>Circulante</b>	58.199	54.587
<b>Não circulante</b>	748.569	780.173

#### a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2022	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	116.143	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	90.071	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	105.408	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	102.543	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	97.686	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	107.322	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	100.707	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	110.367	113.287
<b>Subtotal</b>						<b>830.247</b>	<b>847.918</b>
Custo de transação						(23.479)	-
<b>Total</b>						<b>806.768</b>	<b>847.918</b>

#### b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no exercício como custo de transação.

#### c) Garantias (Fianças)

Como garantia do pagamento dos financiamentos ao BNDES, as companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A e controladas; e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

No dia 02 de setembro de 2021, o BNDES encaminhou os termos de exoneração das fianças bancárias que garantiam o financiamento do BNDES a fim de exonerar, para todos os fins de direito, as fianças prestadas pelos bancos fiadores. Em 03 de setembro de 2021, a Companhia enviou tais termos aos bancos fiadores para a partir desta data não haver mais cobrança relativa aos custos de fiança.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

<u>Controladas</u>	<u>Descrição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)</u>
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as controladas da Companhia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

### e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 69.436 em 31 de dezembro de 2022, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### f) Quadro de movimentação dos financiamentos

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>869.416</b>
Captação de financiamentos	491
Liquidação financiamentos	(98.592)
Juros e atualização	61.602
Amortização dos custos de transação	1.842
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>834.760</b>
Captação de financiamentos	698
Liquidação financiamentos	(105.383)
Juros e atualização	74.851
Amortização dos custos de transação	1.842
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>806.768</b>

### g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2022

1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	60.043
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	65.033
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	70.438
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	76.292
1º de janeiro de 2027 a 15 de maio de 2035	558.439
<b>Subtotal</b>	<b>830.247</b>
Custo de transação	(23.479)
<b>Total</b>	<b>806.768</b>

## 15. Debêntures

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Debêntures de infraestrutura	141.862	135.554	141.862	135.554
<b>Circulante</b>	<b>2.814</b>	<b>1.409</b>	<b>2.814</b>	<b>1.409</b>
<b>Não circulante</b>	<b>139.048</b>	<b>134.145</b>	<b>139.048</b>	<b>134.145</b>

### a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2022	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/10/2034	IPCA + 8,4717%	141.862	127.780

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Custo de transação

Os custos de transação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no exercício como custo de transação.

### c) Garantias (Fianças)

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

<u>Empresa</u>	<u>Descrição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)</u>
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

As debêntures possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Copacabana atingiu os indicadores requeridos contratualmente.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### e) Quadro de movimentação das debêntures

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>124.062</b>
Pagamento de principal e juros	(11.902)
Juros e atualização	23.394
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>135.554</b>
Pagamento de principal e juros	(12.920)
Juros e atualização	19.228
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>141.862</b>

### f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2022

1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	2.814
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	3.311
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	3.311
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	3.311
1º de janeiro de 2027 a 15 outubro de 2034	129.115
<b>Total</b>	<b>141.862</b>

## 16. Arrendamentos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivos de arrendamento:		
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Serra da Babilônia)	45.080	41.403
	<b>45.080</b>	<b>41.403</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.842</b>	<b>3.401</b>
<b>Não circulante</b>	<b>42.238</b>	<b>38.002</b>

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 30 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2), conforme nota explicativa 3(i).

O novo requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado, conforme demonstrado abaixo:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Balanco patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Ativo		
Direito de uso	43.297	40.671
Depreciação	(6.153)	(4.799)
<b>Total do ativo</b>	<b>37.144</b>	<b>35.872</b>
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	2.842	3.401
Não circulante		
Passivo de arrendamento	42.238	38.002
<b>Total do passivo</b>	<b>45.080</b>	<b>41.403</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Custos da energia vendida		
Depreciação	1.355	1.371
Resultado financeiro		
Despesa financeira	5.036	4.004
<b>Impacto no resultado</b>	<b>6.391</b>	<b>5.375</b>

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Controlada</u>	<u>Vencimento do Contrato</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

### Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (*)</b>	<b>41.509</b>
Juros incorridos	4.004
Pagamentos	(4.110)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 (*)</b>	<b>41.403</b>
Ajustes por remuneração da inflação acumulada	2.626
Juros incorridos	5.036
Pagamentos	(3.985)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022 (*)</b>	<b>45.080</b>

(\*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

### Maturidade dos contratos

#### Vencimento das prestações

Menos de 1 ano	4.307
Entre 1 e 3 anos	9.223
Entre 3 e 5 anos	9.824
Acima de 5 anos	64.695
<b>Valores não descontados</b>	<b>88.049</b>
Juros embutidos	(42.969)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>45.080</b>

### Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>37.704</b>
Ajustes por remuneração da inflação	(461)
Despesa de depreciação	(1.371)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>35.872</b>
Ajustes por remuneração da inflação	2.627
Despesa de depreciação	(1.355)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>31.144</b>

### 17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a pagar	-	-	1.867	864
PIS, COFINS a pagar	7	2	793	743
CSLL a pagar	-	-	1.331	660
PIS, CONFINS, IR e CS terceiros	1	-	122	76
PIS, CONFINS, IR e CSLL diferido	-	-	4.225	5.216
Obrigações trabalhistas	358	175	358	174
ICMS, ISS terceiros	-	1	6	92
PLR a empregados	283	121	283	121
INSS	-	-	-	7
Outras obrigações fiscais	-	2	-	8
	<b>649</b>	<b>301</b>	<b>8.985</b>	<b>7.961</b>

### 18. Provisão socioambiental

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Compensação ambiental	7.052	3.591
	<b>7.052</b>	<b>3.591</b>

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental do empreendimento. A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia vem provisionando os valores referentes à compensação ambiental de acordo com a exigência legal e em 2022 ajustou a referida provisão devido a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA).

### 19. Provisão para desmobilização

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Desmobilização aerogerador	12.262	11.517
Desmobilização infraestrutura Elétrica	969	1.206
	<b>13.231</b>	<b>12.723</b>

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).

Abaixo o quadro com a taxa utilizada:

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	13,00 % a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>46.424</b>
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	(31.302)
Resultado financeiro	(2.399)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>12.723</b>
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	(968)
Resultado financeiro	1.476
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.231</b>

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Patrimônio líquido**

#### **20.1. Capital social**

##### **20.1.1. Capital subscrito**

Em 20 de junho de 2022 foi aprovada a redução de R\$ 61.665 do capital social da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A., sem alteração do número de ações, para devolução de recursos à acionista Rio Energy Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito no valor de R\$ 385.235 está dividido em 446.900 mil ações nominativas, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. A Rio Energy Participações S.A. detém 100% das ações. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito no valor de R\$446.900 está dividido em 446.900 mil ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita.

#### **20.2 Política de distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo dos dividendos em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrado:

	<b>2022</b>
Lucro líquido do exercício	34.811
Prejuízos acumulados	(1.660)
Reserva legal	(1.658)
Base de cálculo de dividendos	31.493
<b>Dividendo mínimo obrigatório - 25%</b>	<b>(7.873)</b>
<b>Reserva de lucros</b>	<b>(23.620)</b>

### 21. Receita líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Receita operacional - Geração de energia elétrica	245.525	223.372
Receita operacional - Geração de energia elétrica – MCP	-	28
Provisão (reversão) de receita extra de quadriênio	(2.872)	18.196
Impostos sobre vendas	(8.857)	(8.818)
	<b>233.796</b>	<b>232.778</b>

### 22. Custos da energia vendida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Depreciação e amortização (a)	(48.819)	(49.195)
Custo com serviços de operação e manutenção	(25.902)	(13.405)
Custo de transmissão e energia	(11.854)	(10.506)
Compra de energia	(16)	(38)
Outros custos operacionais	(1.234)	(622)
	<b>(87.825)</b>	<b>(73.766)</b>

- (a) Em 2022, a Companhia passou a apresentar a amortização do arrendamento de terrenos como custo de energia vendida. Desta forma, o valor de R\$ 1.571 em 2021 foi reclassificado de despesas gerais administrativas para custo de energia vendida, para adequação da comparabilidade.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Consultorias e Assessorias	(57)	(128)	(3.413)	(4.594)
Serviços gerais	(404)	(16)	(2.125)	(893)
Depreciação (a)	(24)	(24)	(290)	(191)
Ocupações e bens	-	-	(60)	(1.306)
Seguros	(7)	-	(2.858)	(1.653)
Impostos e taxas	-	-	(1.636)	(1.608)
Pessoal e encargos sociais	-	-	(2.703)	(1.779)
Manutenções e reparos	-	-	(98)	(719)
Viagens	(3)	(4)	(149)	(85)
Outros	-	-	(12)	(3)
	<b>(495)</b>	<b>(172)</b>	<b>(13.344)</b>	<b>(12.831)</b>

- (a) Em 2022, a Companhia passou a apresentar a amortização do arrendamento de terrenos como custo de energia vendida. Desta forma, o valor de R\$ 1.571 em 2021 foi reclassificado de despesas gerais administrativas para custo de energia vendida, para adequação da comparabilidade.

### 24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas sobre aplicação financeira	1.512	77	19.395	6.369
Outras receitas financeiras	98	40	101	259
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.610</b>	<b>117</b>	<b>19.496</b>	<b>6.628</b>
Juros sobre financiamentos	-	-	(74.851)	(61.602)
Juros sobre debêntures	(19.228)	(23.394)	(19.228)	(23.394)
Amortização dos custos de transação	-	-	(1.842)	(1.842)
Comissões e fianças	(48)	(429)	(1.381)	(13.767)
Juros sobre arrendamento	-	-	(5.036)	(4.004)
Juros sobre desmobilização	-	-	(1.476)	2.399
Outros juros, tarifas e impostos	(79)	(13)	(239)	(228)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(19.355)</b>	<b>(23.836)</b>	<b>(104.053)</b>	<b>(102.438)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(17.745)</b>	<b>(23.719)</b>	<b>(84.557)</b>	<b>(95.810)</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>IRPJ e CSLL</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	(13.409)	(9.463)
	<b>(13.409)</b>	<b>(9.463)</b>

#### Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido – Consolidado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2022</b>		<b>31/12/2021</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Receita Operacional	242.653	242.653	241.596	241.596
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	19.412	29.118	19.328	28.992
Receitas financeiras	17.886	17.886	6.511	6.511
Ganho na venda de imobilizado	135	135	-	-
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(9.166)</b>	<b>(4.243)</b>	<b>(6.268)</b>	<b>(3.195)</b>

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora possuía crédito tributário no valor de R\$ 30.214 (R\$ 22.563 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. Não foi constituído ativo diferido sobre prejuízos fiscais e base negativas da CSLL, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

### 26. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

#### 26.1. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos		Custo amortizado	16	30
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	16.701	4.107
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>		<b>16.717</b>	<b>4.137</b>
Bancos		Custo amortizado	2	2
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>8</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>16.719</b>	<b>4.139</b>

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	41	2.620
Debêntures	15	Custo amortizado	141.862	135.554
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>141.903</b>	<b>138.174</b>

Consolidado				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos		Custo amortizado	1.719	1.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	123.212	122.761
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>		<b>124.931</b>	<b>124.289</b>
Bancos		Custo amortizado	21.553	20.243
Aplicações financeiras		Custo amortizado	44.410	38.775
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>8</b>		<b>65.963</b>	<b>59.018</b>
Contas a receber	5	Custo amortizado	21.551	20.269
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>212.445</b>	<b>203.576</b>

Consolidado				
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2022	31/12/2021

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	4.165	4.425
Financiamentos	14	Custo amortizado	806.767	834.760
Debêntures	15	Custo amortizado	141.862	135.554
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	45.080	41.403
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>997.874</b>	<b>1.016.142</b>

### 26.2. Gestão dos riscos

O Grupo possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

### 26.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que o Grupo possui exposição são os seguintes:

#### 26.3.1. Risco de mercado

##### (i) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo, cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxas flutuantes denominadas Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP").

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas mantinham financiamentos com o BNDES atrelados à TJLP. Em 31 de dezembro de 2022, a TJLP oficial estava em 7,20% ao ano e no final do exercício de 2021 foi de 5,32% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Já as Debêntures estão atreladas ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2022, foi de 5,79% ao ano e no final do exercício de 2021 foi de 10,06% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais e suas debêntures estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2022 e 2021 foram de 5,79% e 10,06% ao ano respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como as debêntures são atreladas ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

### 26.3.2. Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

No exercício de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### 26.3.3. Risco de liquidez

O Grupo está exposto ao risco de não ter a capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para administrar esse risco, a previsão de fluxo de caixa é realizado pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos seus compromissos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Fornecedores e outras obrigações	41	-	-	-
Debêntures	24.119	44.727	45.417	194.587

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>24.160</b>	<b>44.727</b>	<b>45.417</b>	<b>194.587</b>
---------------	---------------	---------------	----------------

### Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de</b>				
Fornecedores e outras	4.165	-	-	-
Financiamentos	135.453	252.555	249.219	570.542
Debêntures	24.119	44.727	45.417	194.587
Passivos de arrendamento	4.307	9.223	9.824	152.744
	<b>168.044</b>	<b>306.505</b>	<b>304.460</b>	<b>917.873</b>

## 26.4 Gestão de capital

### 26.4.1. Gestão do risco de capital

A política do Grupo ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

### Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/22	31/12/2021
Total dos financiamentos	14	-	-	806.767	834.760
Total das debêntures	15	141.862	135.554	141.862	135.554
Total de passivos de arrendamento	16	-	-	45.080	41.403
(-) Depósitos vinculados	8	(2)	(2)	(65.963)	(59.018)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(16.717)	(4.137)	(124.931)	(124.289)
<b>(-) Dívida líquida</b>		<b>125.143</b>	<b>131.415</b>	<b>802.815</b>	<b>828.410</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>411.738</b>	<b>446.465</b>	<b>411.738</b>	<b>446.465</b>
<b>(=) Total do capital</b>		<b>536.881</b>	<b>577.880</b>	<b>1.214.553</b>	<b>1.274.875</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de alavancagem financeira	23%	23%	66%	65%
----------------------------------	-----	-----	-----	-----

### 26.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

#### Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2022, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2022 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

#### (i) Variação na taxa de juros (TJLP)

##### Financiamento BNDES

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2022	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos (*)	830.247	Aumento da taxa TJLP	1.411	16.688	32.048
Referência para financiamentos TJLP (%)		Taxa de 31/12/2022	Taxa de 27/02/2023	25%	50%
		7,20%	7,37%	9,21%	11,06%

(\*) Valor bruto de custos de transação

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2022, considerando a TJLP de 7,20% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 7,37% ao ano, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (ii) Variação na taxa do CDI

#### Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2022	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	16.701	Queda da taxa CDI	(167)	(695)	(1.223)
Referência para ativos financeiros CDI (%)		Taxa de 31/12/2022 13,65%	Taxa de 27/02/2023 12,65%	25% 9,49%	50% 6,33%

(\*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2022	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	167.623	Queda da taxa CDI	(1.676)	(6.973)	(12.270)
Referência para ativos financeiros CDI (%)		Taxa de 31/12/2022 13,65%	Taxa de 27/02/2023 12,65%	25% 9,49%	50% 6,33%

(\*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 13,65%. Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

### (iii) Variação na taxa do IPCA

Controladora e Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 30/09/2022	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures a pagar	141.862	Aumento IPCA	156	2.256	4.341
Referência para Debêntures a pagar IPCA (%)		Taxa de 31/12/2022 5,79%	Taxa de 27/02/2023 5,90%	25% 7,38%	50% 8,85%

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 5,79% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 5,90% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado. Os cenários A e B consideram um aumento no IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26.5 Hierarquia do valor justo

O Grupo aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2022.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

<b>Controladora</b>					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	16.701	-	16.701	-
		<b>16.701</b>	<b>-</b>	<b>16.701</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	4.107	-	4.107	-
		<b>4.107</b>	<b>-</b>	<b>4.107</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	123.212	-	123.212	-
Aplicações financeiras	8	44.410	-	44.410	-
		<b>167.622</b>	<b>-</b>	<b>167.622</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	122.761		122.761	



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações financeiras	8	38.775	38.775
		<b>161.536</b>	<b>161.536</b>

### 27. Provisões e contingências

O Grupo constitui provisões para processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2022 e 2021 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos contingentes, cuja probabilidade é considerada possível, são apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	821	118
Tributária (a)	19.946	16.483
<b>Total</b>	<b>20.767</b>	<b>16.601</b>

a) Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC.

### 28. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado			
Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	19
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	51
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II	Responsabilidade civil D&O	43.000	48
Eólicas	Riscos nomeados e operacionais	706.076	5.175
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.399	120
Empresa - Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	4.500	5
Responsabilidade do explorador ou transporte aéreo – reta	Responsabilidade civil por danos pessoais e/ou materiais	1.061	1

## 29. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2023	2024 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	29.795	95.073
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	13.280	273.283
		<b>43.075</b>	<b>368.356</b>

a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **30. Eventos subsequentes**

Em 09 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da controladora indireta da Companhia, a Rio Energy Participações, aprovaram uma reestruturação societária onde, para fins de integralização de aumento de capital, transferiram a totalidade das ações da Rio Energy Participações S.A para a Hórus investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022, também controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”).

### **31. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 03 de março de 2023.

**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: E9E87F0CA3AD4911B637DDEBA132CD51

Status: Concluído

Assunto: Complete com a DocuSign: COPACABANAGERACAO22.DEZ\_Alterado.pdf, COPACABANA\_DEZ.22 V4\_Limpa.docx

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 59

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

icaro.abreu@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.50

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

03 de março de 2023 | 19:11

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

03 de março de 2023 | 19:27

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

**Eventos do signatário**

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.188

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não disponível através da DocuSign

**Assinatura**

DocuSigned by:



608F93319949483...

**Registro de hora e data**

Enviado: 03 de março de 2023 | 19:17

Visualizado: 03 de março de 2023 | 19:23

Assinado: 03 de março de 2023 | 19:26

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Bruno Monteiro

**Copiado**

Enviado: 03 de março de 2023 | 19:17

bruno.monteiro@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não disponível através da DocuSign

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Icaro Abreu icaro.abreu@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 03 de março de 2023   19:27 Visualizado: 03 de março de 2023   19:27 Assinado: 03 de março de 2023   19:27
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não disponível através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	03 de março de 2023   19:17
Entrega certificada	Segurança verificada	03 de março de 2023   19:23
Assinatura concluída	Segurança verificada	03 de março de 2023   19:26
Concluído	Segurança verificada	03 de março de 2023   19:26

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------